

MEMÓRIA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E DE ACESSO AO SUS/CES

1 COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA E ACESSO AO SUS

2 **Coordenadora: Marina Fonseca**

3 Relatoras: Alide Marina e Alini Ploszaj

4
5 Esta comissão solicitou reunião extraordinária tendo como pauta o Centro de
6 Reabilitação e a mudança dos serviços do CRE- Barão, entretanto esta solicitação
7 não foi atendida apesar de ter sido enviado ofício da coordenação em 07/10 para
8 o CES e na ata de reunião de 10/12. A comissão em discussão concluiu que não é
9 contrária ao Centro de Reabilitação mas não pôde dar um parecer conclusivo com
10 relação a continuidade ou não das obras pois esta só recebeu a documentação
11 solicitada (aproximadamente 500 páginas) na reunião da manhã de hoje
12 (18/12/02) não tendo tempo hábil para se inteirar do conteúdo dos documentos,
13 discutir e elaborar um parecer favorável ou não a continuidade das obras.
14 Portanto, sugerimos que seja formada uma comissão específica com
15 acompanhamento técnico e jurídico para a discussão minuciosa do projeto,
16 elaboração de um parecer e de um cronograma geral de melhorias no
17 atendimento dos serviços do CRAID, CRE- Barão, CEMAST, Central de
18 Transplantes, Centro de Dermatologia, Pneumologia, Orientação e apoio aos
19 portadores de HIV, Infectologia e outros. Caso as obras continuem paralisadas,
20 que esse fato não seja impeditivo na continuidade do atendimento dos usuários e
21 o atendimento continue com qualidade mínima. É consenso da comissão que essa
22 discussão deveria ter sido encaminhada tanto ao CES quanto a comissão desde o
23 projeto inicial garantindo não só o controle social como também a participação dos
24 usuários e trabalhadores na elaboração do projeto.

- 25 1. A data do início da obra e da contratação, sem garantia de sua continuidade
- 26 pela mudança de governo estadual.
- 27 2. A falta de documentação do contrato de RH para contratação de pessoal e da
- 28 terceirização descabida que ocorre no Estado como um todo, seja pela
- 29 FUNPAR, por cooperativas de organizações sociais.
- 30 3. Necessidade de discutir e fazer um movimento contínuo e permanente em
- 31 defesa do cumprimento da portaria 818/MS.

32 Recomendamos que o CES/PR e a comissão específica a ser criada tenha
33 maior informação sobre:

- 34 - valor da multa diária e o pagamento da obra sem a sua objetiva execução;
- 35 - Resgatar o início dessa tentativa de criar uma rede de atendimento (projeto
- 36 Esrasto Gaertner e centros regionais pelo interior do Estado).
- 37 - Cronograma de mudanças gerais dos serviços no CRE - Barão e apresentou os
- 38 números de recursos humanos a serem contratados via concurso público.
- 39 - Ter uma análise jurídica sobre as licitações e suas cláusulas.
- 40 - Analisar juridicamente e nas MPT a contratação via FUNPAR.
- 41 - Que a comissão a ser criada apresente o projeto ao novo Secretário e os
- 42 diferentes posicionamentos para poder dar continuidade ou não à estas
- 43 propostas.
- 44 - Caso haja irregularidade no controle de licitação que responsabilize civil e
- 45 criminalmente quem assinou o contrato (caso seja aprovada a ilegalidade).
- 46